

Brasília locuta, causa finita

Uma das maravilhas da matemática é poder demonstrar todos os teoremas e esclarecer quaisquer dúvidas. Você mostra um teorema, demonstra e fica tudo explicado. Veja a demonstração de Pitágoras e a geometria Euclidiana.

Para discutir assuntos religiosos é facilmente resolvido: *Roma locutta, causa finita*, ou seja, Roma falou, a questão está resolvida. Esta máxima também existia em séculos passados: *Magister dixit* (o professor disse) e não mais se discutia nada. Assim nasceu a filosofia escolástica na idade média baseada em Aristóteles e graças a Galileu Galilei que começou a duvidar e questionar as idéias de Aristóteles e devido a isto foi expulso de varias universidades italianas.

A teoria da dúvida foi muito bem exposta por Descartes e sempre coloquei em prática que tudo pode e deve ser questionado.

Uma vez conversei com o meu filho que estava fazendo odontologia e mostrei vários argumentos a favor e contra o uso do flúor e lhe emprestei um livro a respeito. Em sala de aula na faculdade inquiriu o professor e foi expulso da sala de aula não podendo mais frequentar as suas aulas e quase teve que mudar de faculdade, pois o professor não queria discutir o uso do flúor.

É importante as discussões, como a transposição do rio São Francisco, o Rodoanel Norte da Região Metropolitana de São Paulo e outros temas polêmicos.

Achava que a expressão *Roma locutta, causa finita* estava extinta, mas ledo engano, pois ela se encontra viva e atuante.

Uma vez houve uma enchente num trecho do rio Aricanduva e verifiquei os dados de precipitações e como tinha muitas informações locais constatei que a chuva de inundação era para período de retorno de 5 anos somente, pois o correto é um rio ser dimensionado para período de retorno de 100 anos. Daí um governador disse aos jornais que foi a maior chuva nos últimos 100anos, o que era uma mentira deslavada, mas como era a voz da autoridade ela foi aceita sem discussão. Afinal a voz da autoridade ninguém contesta.

A conclusão que cheguei é que muitas coisas não mudaram muito, pois apesar de toda a tecnologia existente e informações rápidas, a palavra oficial ainda é aceita sem discussão.

Honoré de Balzac falava que existe a versão oficial de um fato e a verdade e você escolhe com qual quer ficar.